



Política de Indexação de Bibliotecas destinadas às necessidades dos Usuários Deficientes Visuais

CDB 294 - Introdução à Análise Documentária
Docente: Prof. Dra. Giovana Deliberali Maimone
Monitor: Ms. Filipe Ramos de Oliveira Pereira

Integrantes - Matutino

13692783 Izabela dos Santos Melo (NOTURNO)

8985981 Giovanna Cunha Soares Coelho

13839500 Ledinara Machado de Souza Pacheco

13636125 Paloma Souto Justino

12519772 Sabrina de Oliveira Silva

13689156 Suzana Lorena Pereira da Silva

10210639 Vivian Khatchikian

Sumário

01.
Introdução

02.
Metodologia

03.
Política de
Indexação e
inclusão social

04.
Produtos e
serviços e o acesso
à informação

05.
O processo de
inclusão dentro
das bibliotecas

06.
Produtos e serviços
de informação

07.
Pesquisa de campo



01.

Introdução

Indexação e deficiência visual

Introdução

A indexação é o processo de extrair a informação de um documento através de termos adequados ao assunto para referenciá-las e assim permitem a recuperação da informação RODRIGUES (2017)

Isto é, condensar a informação do material original e disponibilizar ao usuário para acessá-la (resumos, sumário, descritores e outros)

Esse processo de extração é feito através da análise documental, podendo ser tratada de forma temática (pelo conteúdo) ou descritivo (pela forma física)

Introdução

As políticas de indexação são tidas como diretrizes sobre conduta do profissional, no procedimento de indexação e em formular materiais.

Porém, ainda não se encontram consolidadas e são poucas bibliotecas preparadas para receber adequadamente o usuário com deficiência visual.

Além disso, há uma escassez de suportes adaptados a esse público (livros transcritos) mesmo com um grande avanço da tecnologia.

Em Países como Reino Unido e Nova Zelândia, houve tentativas de bibliotecas com Ong focadas em deficiência visual, porém devido ao alto custo de produção, o projeto não foi adiante. Porém, nos EUA, é considerado um caso de sucesso devido ao seu catálogo unificado.

Introdução

De acordo com o CID -11, a deficiência visual (antiga baixa visão) e a cegueira estão caracterizadas pela acuidade visual apresentada, não mais corrigida (longe/ perto e percepção da luz) e grau de comprometimento (leve a perda visual total)

Sendo que a deficiência visual é geralmente doenças (adquiridas ou congênitas) que afetam o globo ocular de grau de perda leve a grave e a cegueira como profunda e total.

Atualmente, há 2,2 mil milhões de pessoas com deficiência visual ou cegueira no mundo, de acordo com o Relatório Mundial sobre a visão da OMS de 2019.

02.

Metodologia

- Pesquisa de Campo adotado perguntas pertinentes após estudo teórico dos artigos:
 - Política de Indexação em Bibliotecas Destinadas aos Usuários Deficientes Visuais, (BRAPCI)
 - As Bibliotecas como Facilitadoras no Acesso à Informação por Usuários com Deficiência Visual (Periódicos Unicamp)

03.

Política de indexação e inclusão social




Um dos meios de inclusão social é o acesso à informação


Acessar informações é essencial para a socialização e formação educacional de pessoas com deficiência

Informação em meio digital trouxe mais autonomia para esses cidadãos


uso do computador e acesso à internet


Melhoria educacional
Oportunidade de emprego
Socialização pelas redes sociais





Contudo quase a totalidade das informações não são adaptadas às suas necessidades especiais.







Ciência da Informação é uma “ciência social”, portanto é essencial que se conheçam as demandas dos usuários e seu grau de satisfação.

É necessário facilitar o acesso e a aquisição de informações, no formato impresso, em gravações de áudio e em meio digital.

Adaptar materiais para a inclusão de pessoas com deficiência.





**A INFORMAÇÃO DEVE SER
ORGANIZADA E DISPONIBILIZADA
PARA ATENDER TODOS OS PÚBLICOS**

Dessa maneira, percebe-se a importância da indexação

representação do conteúdo dos documentos



Política de indexação é imprescindível

Norteadora de princípios e critérios que servirão de guia na tomada de decisões para a otimização do serviço e da racionalização dos processos.

elementos a se considerar na sua elaboração

cobertura de assuntos e seleção de documentos

níveis de exaustividade e especificidade

linguagem e capacidade de revocação

tempo de resposta do sistema




04.



Produtos e serviços e o acesso à informação

O direito ao acesso à memória coletiva pela história



Memória coletiva

01.

A memória coletiva é o que permite a integração social CIVALLERO (2013), é através dela que são mantidos costumes, histórias e conhecimentos de comunidades.

Essa memória é construída através da cultura oral e, posteriormente, pela escrita



Marcos históricos de tecnologias cognitivas



Revolução cognitiva

70 mil anos atrás

Surgimento de uma
linguagem
ficcional



Antiga

Antiguidade

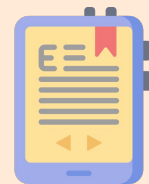
Bibliotecas Gregas
e Romanas



Moderna

Idade Média

Advento da
imprensa de
Gutenberg



Contemporânea

Século XX

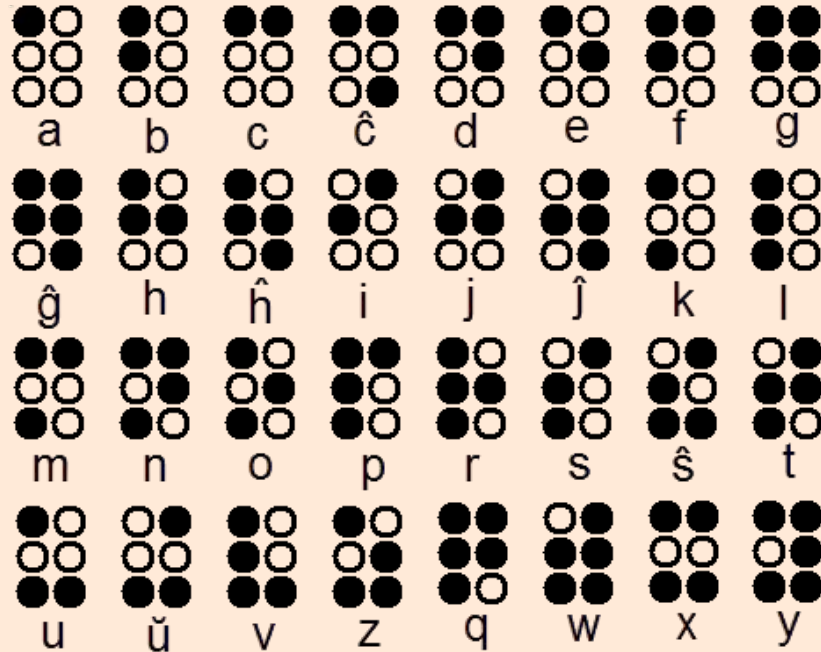
Surgimento do
computador e
acesso a internet

Diferença do acesso à memória coletiva entre videntes e deficientes visuais

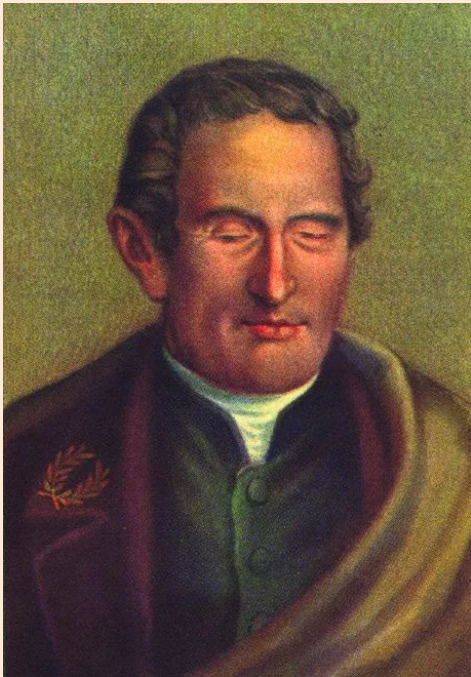
Sujeitos	Memória coletiva oral	Memória coletiva escrita	Memória coletiva impressa	Memória coletiva digital
Videntes (1)	Desde os primórdios da humanidade	1700 a.c. (MCGARRY)	1450: Surgimento da imprensa de Gutenberg	1981: Primeiro PC (COADIC)
Deficientes visuais (2)	Desde os primórdios da humanidade	1824: surgimento do braille	1893: surgimento da primeira imprensa de Braille (BROWN)	1983: Primeira tecnologia assistiva (WALLING)
Diferença de anos na possibilidade de acesso aos registros entre (1) e (2)	Não há	Cerca de 3500 anos	Cerca de 440 anos	Cerca de dois anos

Braille

Defini-se por braille, segundo a *Grafia Braille para a Língua Portuguesa*: “sistema de escrita em relevo conhecido pelo nome de “Braille” é constituído por 63 sinais formados a partir do conjunto matricial = (pontos 123456). Este conjunto de seis pontos chama-se, por isso, sinal fundamental”



A criação do Braille



Louis Braille (1809 - 1852)

Ficou cego depois de uma infecção ocasionada por um acidente na oficina de seu pai, que trabalhava com objetos pontiagudos.

Valentin Haüy: fundador do *Institut Royal des Jeunes Aveugles de Paris* (Instituto Real de Jovens Cegos de Paris), pioneiro na criação de um programa para cego ler, utilizando de papéis grossos com a caligrafia em alto relevo

Em 1821, quando Louis Braille tinha somente 12 anos, [Charles Barbier](#), capitão reformado da artilharia francesa, visitou o instituto onde apresentou um sistema de comunicação chamado de escrita noturna, também conhecido por *Serre*.

"Se os meus olhos não me deixam obter informações sobre homens e eventos, sobre ideias e doutrinas, terei de encontrar uma outra forma."

Braille no Brasil

O Braille foi adotado no Brasil em 1854, ano da inauguração do Imperial Instituto de Meninos Cegos, atualmente Instituto Benjamin Constant.

O Braille enfrentou resistências por conta do pragmatismo.

A ●● ●● ●●	B ●● ●● ●●	C ●● ●● ●●	D ●● ●● ●●	E ●● ●● ●●	F ●● ●● ●●	G ●● ●● ●●
H ●● ●● ●●	I ●● ●● ●●	J ●● ●● ●●	K ●● ●● ●●	L ●● ●● ●●	M ●● ●● ●●	N ●● ●● ●●
O ●● ●● ●●	P ●● ●● ●●	Q ●● ●● ●●	R ●● ●● ●●	S ●● ●● ●●	T ●● ●● ●●	U ●● ●● ●●
V ●● ●● ●●	W ●● ●● ●●	X ●● ●● ●●	Y ●● ●● ●●	Z ●● ●● ●●	É ●● ●● ●●	ALFABETO LEITURA 1 ●● 4 2 ●● 5 3 ●● 6

05.

O processo de inclusão dentro das Bibliotecas

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência

Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

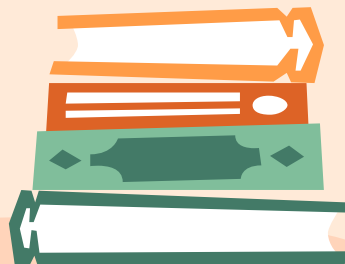
Lei 13.146 de 06 de Julho de 2015

Bibliotecas

Instituição que dispõe de um acervo informacional (idealmente) acessível a todos.

Bibliotecário

Como “administrador” da biblioteca, visa prover uma ponte entre os seus usuários e a informação através de atendimento pessoal, políticas de catalogação, indexação e organização do acervo disponível nas dependências da instituição de sua responsabilidade.





**Qual o dever dessas
entidades na luta a favor
da inclusão?**

Promover Acessibilidade!

Regulamentação da Lei 10.098 sobre a Promoção da Acessibilidade

Art. 8º Para os fins de acessibilidade, considera-se:

I - Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Decreto N° 5.296 de 02 de Dezembro de 2004

Dimensões da Acessibilidade

As seis dimensões são:

arquitetônica (sem barreiras físicas);

comunicacional (sem barreiras na comunicação entre pessoas);

metodológica (sem barreiras nos métodos e técnicas de lazer, trabalho, educação etc.);

instrumental (sem barreiras, instrumentos, ferramentas, utensílios etc.);

programática (sem barreiras embutidas em políticas públicas, legislações, normas etc.);

atitudinal (sem preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações nos comportamentos da sociedade para pessoas que têm deficiência).

{SASSAKI, 2009.}

Como uma biblioteca e os serviços bibliotecários podem colaborar na promoção da acessibilidade?

Acessibilidade Atitudinal

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

Agente: Bibliotecário
Aplicar políticas de atendimento inclusivas que não excluam a autonomia do DV.

Acessibilidade Arquitetônica

Eliminação das barreiras ambientais físicas nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.

Agente: Instituição
Prover as sinalizações necessárias

Acessibilidade Metodológica

É a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo.

Agente:
Bibliotecário/Instituição
Tratamento adequado

Acessibilidade Programática

Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, normas, regulamentos, entre outros).

Agente: População/Legislativo

Acessibilidade Instrumental

Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, de trabalho, de lazer e recreação.

Agente: Instituição
Disponibilização de acervo especializado (Braille, Fonte aumentada, etc.), e tecnologia adequada.

Acessibilidade Comunicacional

É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal .

Agente:
Bibliotecário/Instituição

06.

**Produtos e Serviços de
Informação**

Tecnologias Assistivas

- Equipamentos, sistemas ou produtos que ajudam as pessoas com deficiência
- Possibilitam amplo acesso a produtos e serviços
- Propiciam inclusão social, independência e qualidade de vida

Problemas e Soluções:

- *Ter a descrição de uma imagem sem precisar de ninguém?*
- *Ler um livro sem precisar do tradicional braile?*

Livros falados - Leitores de tela - Sintetizadores de voz (traduz caracteres) óculos inteligentes e etc.

Tipos de dispositivos

Eletro-ópticos

adaptação do texto eletrônico para o texto

circuito fechado de televisão;
processadores de imagens
visuais, scanners, sistemas de
leitura, teclados ampliados e
máquinas de escrever.



Ópticos

para pessoas com baixa visão

lentes UV telescópicas e
absortivas; Dispositivos de
brilho, contraste e cor e livros
ampliados.

Substituição sensorial

adaptar uma mídia para outra

livros falados, softwares de
leitura de tela, marcadores
auditivos, máquinas de
escrever em braille.

Daisy

- **Daisy (sistema de informação digital acessível)**
- **Criado em 1994, na Suécia**
- **Sistema de livros digitais que com determinados leitores de tela são reproduzidos em áudio**
- **Descreve imagens, rodapés, gráficos, tudo é audiodescrito**
- **Permite navegar pelo índice, ir direto para um capítulo e etc**

Indexação e Daisy

Indexação: Responsável por conectar o documento ao usuário

Daisy: Responsável por conectar o documento ao usuário

Indexação: Forma de representar o documento por meio de um processo

Daisy: Forma de representar o documento por meio de um processo

Indexação: precisa estar dentro de um software para a pesquisa ser feita

Daisy: precisa de um software que leia aquele livro digital

. O serviço de referência .

- **Importante mediação do público com a biblioteca**
- **Responsável por orientar e localizar as informações solicitadas pelos usuários**
- **Dá um tratamento personalizado e diferenciado conforme cada necessidade**
- **Ampliou sua forma de atuação devido à inserção de novas tecnologias**
- **Ganhou inúmeras possibilidades com as TAs para atender usuários deficientes**

07

Pesquisa de Campo

Bibliotecas de São Paulo e Políticas de Indexação

A Motivação

- **ARTIGOS :**
 - Política de Indexação em Bibliotecas Destinadas aos Usuários Deficientes Visuais,
 - As Bibliotecas como Facilitadoras no Acesso à Informação por Usuários com Deficiência Visual,
- **DIAGNÓSTICO** das Condições de Acessibilidade nas Bibliotecas Públicas da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas – CSMB da Prefeitura de São Paulo

2017



2019



PALAVRAS CHAVES :
Indexation **policy**,
Bibliotecas **facilitadoras**
Município de São Paulo
diagnóstico

Critério de Escolha

Consultamos a Listagem de Bibliotecas com acessibilidade para DV do Catálogo da Prefeitura



- Questionário para a Coordenação da Biblioteca (Sueli) com cópia para
- Depto Consistência de Dados (Roseli)
- Indicação para a Seção de Controle de Vocabulário Controlado. (Pablo Marcos Derqui)
- Respondeu processo de **POLÍTICA DE INDEXAÇÃO**

Biblioteca Mário Schenberg
R. Catão, 611 - Vila Romana



Enquanto isso (...)

Biblioteca Virtual Dorinateca - Contato por telefone na qual indicou organizadoras do Evento Itinerante com DV, mas sem retorno

Biblioteca Villa Lobos - Profissional formado em Letras mas atuante como bibliotecário. Informação parcial. Desconhecia Indexação. Mas indicou Biblioteca São Paulo

Biblioteca São Paulo - Solicitou "Carta de Ofício", para responder perguntas através de e-mail. Após envio, recebemos negativa com alegação que não estavam com tempo hábil decorrente também aos Eventos Bienal e Biblioteca Viva.

Biblioteca Educação FEUSP - Visita técnica e conversa com a Bibliotecaria Daniela Pires (UFSCAR)

Políticas de Indexação

O processo de indexação segue as mesmas políticas dos outros materiais, isto é, usamos os cabeçalhos de assunto da Library of Congress, traduzidos pela BN ou por nós quando necessário, indexando os mesmos títulos que são adquiridos para o público em geral. A única diferença é que tem um termo para a recuperação do material em braile como um todo ("Livros para cegos") e o acréscimo de "B-" antes dos números de classificação, que na etiqueta são impressos em braile, assim como o título e autor na capa. O procedimento em si é realizado por um bibliotecário da rede (que primeiro é treinado aqui nas seções de processos técnicos) que atende na unidade especializada em acervo em braile. Seria interessante que você visitasse também o núcleo braile do Centro Cultural, já que lá tem uma bibliotecária dedicada só a esse material, processando inclusive material novo exclusivo. O nome dela é (.....)

Agradeço o convite para participar do seminário, não consigo responder hoje se poderei ir, mas aviso assim que puder.

Abraços,

Pablo Marcos Derqui

Seção de Controle de Vocabulário - CSMB-114

SCT - Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação

Rua Catão, 611 – 6º andar

Políticas de Indexação

BIBLIOTECA LOUIS BRAILLE - CENTRO CULTURAL DE SÃO PAULO

Como é o processo de Indexação para Deficientes Visuais, para que os mesmos tenham autonomia de acesso? Caso não apliquem a Indexação de que forma promovem o despertar de autonomia dos leitores com Deficiência Visual?

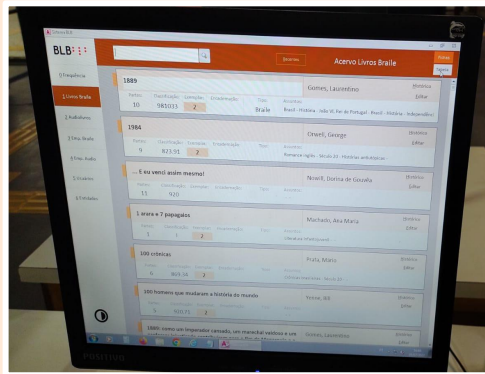
R: O sistema de bibliotecas do município de São Paulo, do qual a BLB faz parte, **conta com o sistema Alexandria para indexar seu acervo. No entanto, ele não é acessível, ou seja, não é compatível com os softwares leitores de tela usados para obter resposta do computador por meio sonoro pelas pessoas com deficiência visual. Assim, embora os livros estejam lá, não são localizados pelo nosso público.** Para título de pesquisa/consulta, enviamos, periodicamente, tabelas com os títulos disponíveis para os usuários, via e-mail e whatsapp. Dessa forma, eles poderão acessar o que há de novo no acervo ou mesmo rever uma leitura já há muito feita e solicitar, por estes canais, o empréstimo do que lhe interessar.

Um adendo: a tabela excell contém campos como: título, autor, assunto, resumo, quantidade de partes do livro (alguns chegam a ter 15 partes ou mais).

Políticas de Indexação

BIBLIOTECA LOUIS BRAILLE - CENTRO CULTURAL DE SÃO PAULO

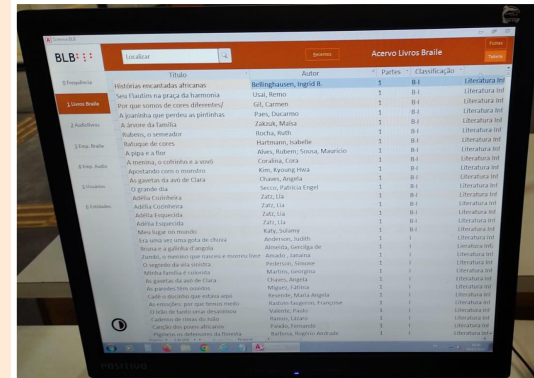
“Com a dedicação da Bibliotecária com o apoio de um colaborador em TI, desenvolveram um SOFTWARE nomeado como ACIS que permite que os usuários com DV tenham AUTONOMIA para a pesquisa do catálogo de obras da Biblioteca”.



FORMATO TABELA



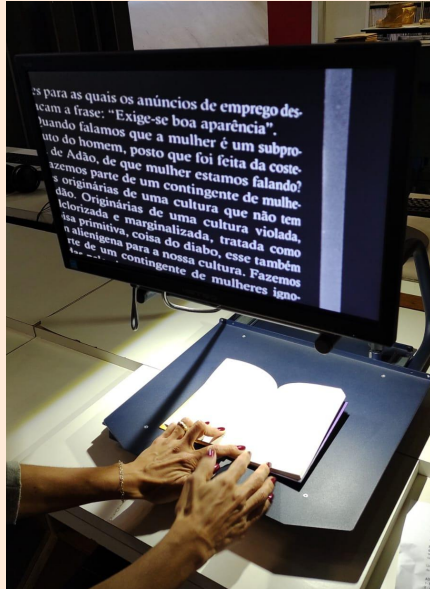
LEITOR DE VOZ



FORMATO FICHA

Acessibilidade na Rotina

BIBLIOTECA LOUIS BRAILLE - CENTRO CULTURAL DE SÃO PAULO



LUPA ELETRÔNICA



SCANNER PLUSTEK



Faixa Etária : 40 anos ou mais
Preferencia: Leitura Inglesa e, ou Espirita

Acessibilidade na Rotina

CURSO DE GRAFIA BRAILLE: Ministrado por uma colaboradora cega, M^a Elisa Poli, que também é pedagoga e revisora braille. O curso destina-se, por ordem de critério, a: pessoas com deficiência visual, familiares, educadores e demais interessados. Encontros, com duração de 2 horas, uma vez por semana, às sextas-feiras. Inscrição no site do CCSP.

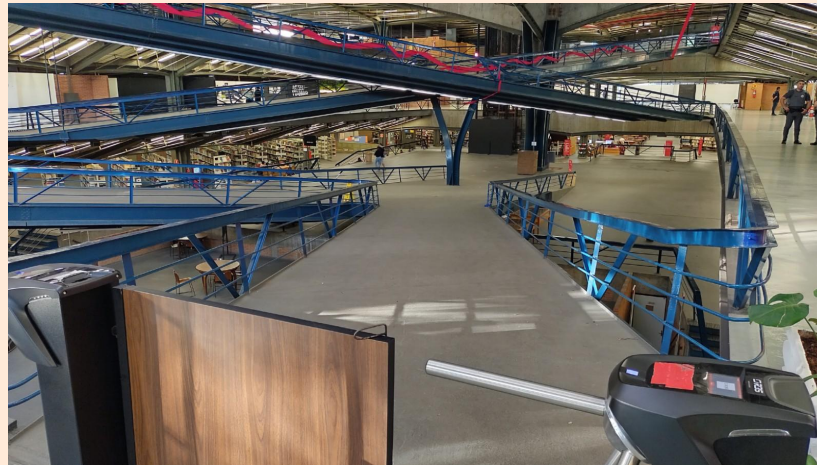
APOIO, PATROCÍNIOS: Sociedade Amigos da Biblioteca Louis Braille, a ABLB, uma organização que existe desde 1988, e que arrecada receita para destinar a compras de insumos e equipamentos para a biblioteca.

EVENTOS: "Passeio no escuro", uma experiência imersiva e empática, em que as pessoas serão vendadas e, com o auxílio de uma bengala e orientadas por uma funcionária cega da BLB, andarão pelas intermediações do Centro Cultural São Paulo. Há uma foto anexa do evento.



Acessibilidade Atitudinal e Arquitetônica

BIBLIOTECA LOUIS BRAILLE - CENTRO CULTURAL DE SÃO PAULO



Artefatos no Tempo e Espaço

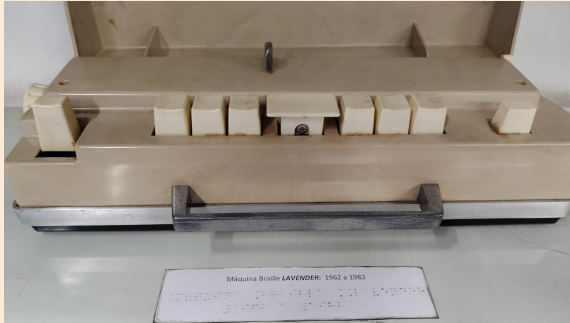
1900



1951



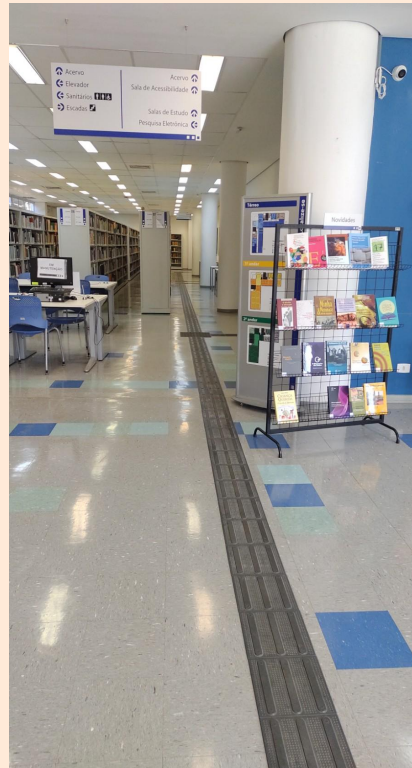
1962 / 1982



Reglete Metal Desenho



BIBLIOTECA FEUSP



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Sábados: 10h às 18h

PERÍODO LETIVO
Fevereiro a Junho

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 11h ÀS 20h
Início: 11h | Término: 20h | 15 min de intervalo

PERÍODO NÃO-LETIVO (FÉRIAS)
Fevereiro a Junho

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 8h ÀS 18h
Início: 8h | Término: 18h

FECHADA AOS SÁBADOS
Início: 10h | Término: 18h



VOCÊ ESTÁ
AQUI

VOU ESTAR AQUI



ELEVADOR

ELEVADOR

SANITÁRIOS

SANITÁRIOS

ESPAÇO INTERATIVO
DE APRENDIZAGEM

ESPAÇO INTERATIVO DE APRENDIZAGEM

ÁREA DE
ESTUDO

ÁREA DE ESTUDO

ESCADAS

ESCADAS

ACERVO

ACERVO

BIBLIOTECA DA FACULDADE
DE EDUCAÇÃO - USP

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO - USP



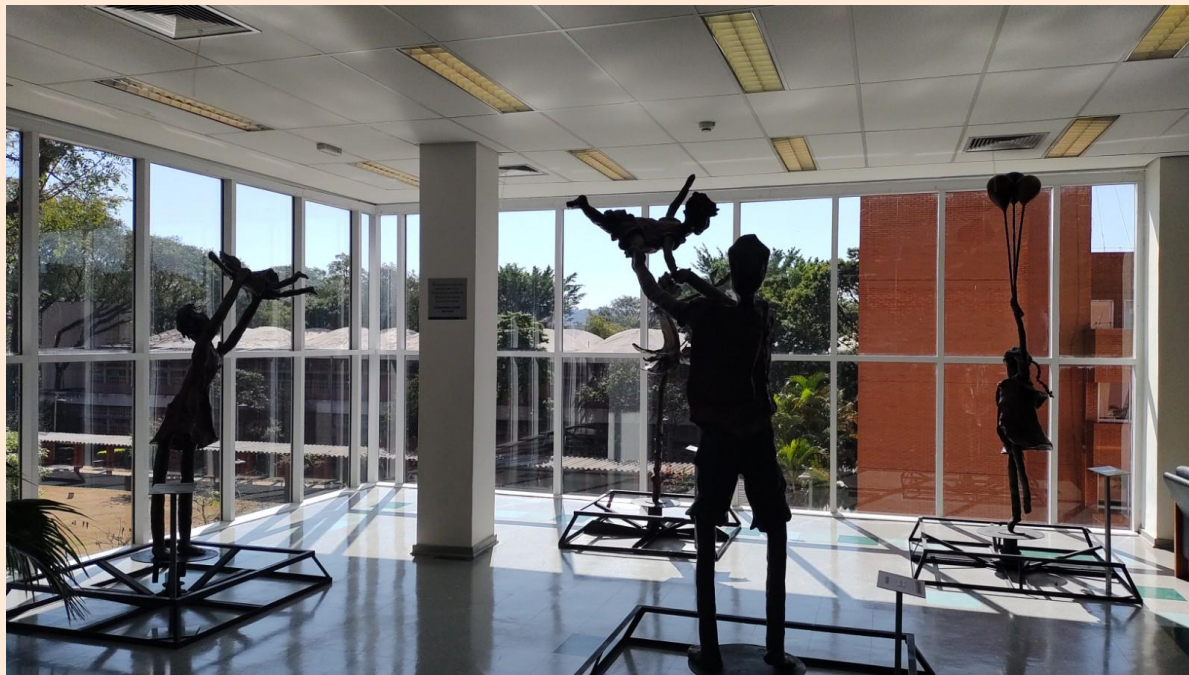
A stylized illustration of a face in the top left corner, featuring a green circle for the left eye, a white circle for the right eye, and a dark blue circle for the nose. A thin black line outlines the mouth and chin.

Arte Visível para os Olhos de quem Sente

A stylized illustration of a face in the bottom left corner, featuring an orange circle for the left eye and a dark green circle for the right eye. A thin black line outlines the mouth and chin.

Sandra Guinle

SÉRIE CENAS INFANTIS - 3 Andar Biblioteca FEUSP





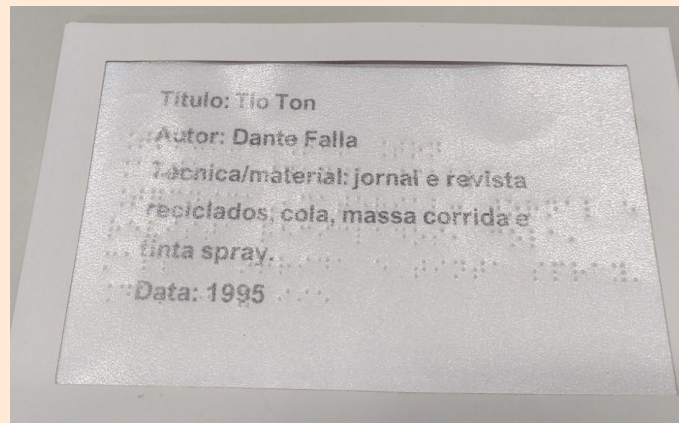
Nos braços de papai

⠠⠨⠠⠎ ⠠⠨⠠⠔⠠⠎ ⠠⠨⠠⠔⠠⠎ ⠠⠨⠠⠔⠠⠎

Escultura em bronze - 1,80 x 1,70 m

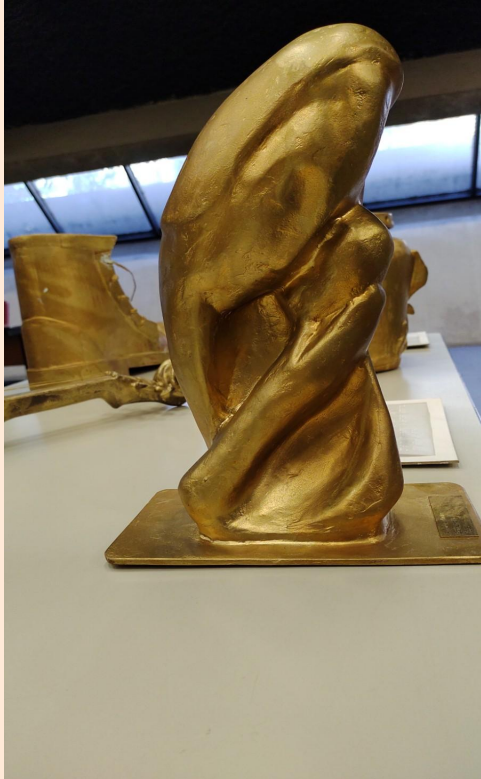
Dante Falla

UM OUTRO OLHAR



Dante Falla

UM OUTRO OLHAR





Conclusão

- **Nota se uma preocupação de uma Política de indexação eficiente, através :**
- Formação continuada do Bibliotecário, (Execução da Educação Continuada TICS + Atuação Social de acordo com a Realidade Pertinente do Espaço Arquitetônico)
- Necessidade de uma relação dialógica eficaz entre a **Política de Indexação** da Central da Prefeitura de SP com o receptor final, o Usuário com Deficiência Visual, e não somente com os Bibliotecas como **instituições facilitadoras** para alcançar **Diagnósticos**.

“ O propósito desta tarefa não é apenas discutir diretrizes para a execução de uma tarefa contínua e metódica, mas FACILITAR a execução das tarefas do Bibliotecário e permitir AUTONOMIA ao Usuário com Deficiência Visual.”

The background is a light beige color with several decorative elements: a dark green circle at the top left, a yellow circle at the top right, a dark blue circle at the bottom right, a green circle at the bottom left, and an orange shape at the bottom center. The text "Obrigada!" is centered in a bold, dark blue font.

Obrigada !

Referências

- CIEZA, Alarcos. Relatório Mundial sobre a Visão. [s.l.] Organização Mundial da Saúde, 2019. Disponível em: <http://apps.who.int/handle/9789241516570-por> . Acesso em: 6 jul. 2022.
- ICD-11 for Mortality and Morbidity Statistics. [online] Disponível em: <https://icd.who.int/browse11/l-m/en#/http://id.who.int/icd/entity/1103667651> [Accessed 7 July 2022].
-
- MALHEIROS, Tania Milca; CUNHA, Murilo Bastos da. 2017 **As bibliotecas como facilitadoras no acesso à informação por usuários com deficiência visual**. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 146–170, 2017. DOI: 10.20396/rdbci.v16i1.8650318. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8650318>. Acesso em: 6 jul. 2022
- RODRIGUES, Talita Andrade. **Prática do profissional bibliotecário: uma análise sociocultural sobre a indexação e política de indexação no contexto da deficiência visual**. Tese (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Marília. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/180501>> Acesso em: 28 de jun. 2022.